

PROGRAMA

Inscrições e reinscrições na catequese. A catequese na Igreja é um processo de educação na fé e maturidade dentro de uma comunidade. É através da catequese, também, que a criança se prepara para receber os sacramentos. A introdução de uma criança na vida religiosa começa em casa, desde o seu nascimento. A família, como Igreja doméstica, deve ser o berço da iniciação cristã. A presença dos pais na vida dos filhos passa pelo amor, respeito, exemplo e valores.

30 de junho (sábado): Início do Campo de Férias + Velhos (até ao dia 6 de julho), saída da paróquia às 15h.

30 de junho (sábado): Reunião ENS 142, às 20h 30m.

2 de julho (2ª feira): Reunião Grupo de Reflexão, leitura e reflexão bíblica, às 15h 30m.

2 de julho (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

3 de julho (3ª feira): Reunião do Grupo Litúrgico, às 21h 30m.

4 de julho (4ª feira): Ensaio do Coro *Cantate Domino*, às 21h 30m.

4 de julho (4ª feira): Famílias Anónimas, às 21h 30m.

4 de julho (4ª feira): Trabalhos do Grupo de Voluntários Vin Por Ti, às 21h 30m.

6 de julho (6ª feira): 1ª sexta-feira: Igreja dos Pastorinhos: Confissões às 20h, missa às 20h 30m.

6 de julho (6ª feira): Encerramento do Campo de Férias + Velhos: 19 h missa com a participação dos pais, jantar partilhado e convívio.

7 de julho (sábado): Celebração do Sacramento do Crisma, Sé Catedral, às 10h 30m.

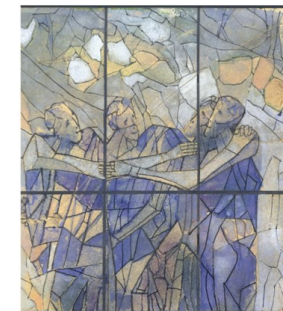
7 de julho (sábado): Jornadas diocesanas de formação de catequistas, Casa diocesana de Vilar, das 9h às 18h 30m.

7 de julho (sábado): Início do Campo de Férias dos + Novos (até ao dia 13), partida da paróquia às 15h.

8 de julho (domingo): Ordenações na Sé catedral do Porto. Ordenação sacerdotal do Diácono Pedro Sousa, às 16h.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 31, 30 de junho - 7 de julho de 2018



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Jesus continua a percorrer o seu caminho anunciando que o Reino de Deus está próximo. O Reino de Deus é a vida, uma vida nova. Ele prega uma nova doutrina e vive de acordo com a que anuncia. A sua fama espalha-se, porque uma força brota d'Ele, é a força da ressurreição, o Espírito de vida. São muitos os que O seguem e querem fazer caminho com Ele.

Jesus está sempre no meio do povo. O evangelho deste domingo está marcado por duas ordens que Jesus dá: *Sê curada*, e *levanta-te*.

“Sê curada”. O imperativo de Jesus tem algo de afectuoso para com esta mulher, restaurada na sua dignidade, restabelecida na sociedade que excluía o seu mal. Este *“sê curada”* aparece também como uma constatação: é a sua fé que a salvou, e Jesus alegra-Se por isso. A cura é consequência da fé, que é sempre fonte de vida e de felicidade.

“Levanta-te”. Este segundo imperativo do Evangelho é dinâmico e traduz perfeitamente este louco desejo de Deus em ver o homem vivo, o seu amor incondicional pela vida. *“Adormecida”*, no *“sono da morte”*... um estado do qual Deus nos quer fazer sair, um estado do qual Jesus nos salva. *“Eu te ordeno: levanta-te”*. A palavra evoca a ressurreição, o novo surgir da vida, o amor divino que nos coloca de pé. Jesus pede ao pai da jovem apenas uma coisa: *“basta que tenhas fé”*.

Só a fé clama um sinal de Jesus, a fé de Jairo, a fé da mulher, a fé de Pedro, Tiago e João. E esta fé faz Jesus agir e transforma os beneficiários: a mulher é curada, a jovem levanta-se. Jesus é reconhecido por aqueles que acreditam, recomenda insistentemente que ninguém saiba, com receio, sem dúvida, que se valorize os seus sinais sem os ver com os olhos da fé.

É nesta fé, que somos convidados a caminhar, movidos pelo amor de Deus e unidos na caridade. Rezamos por todos nós, que a acção do Espírito Santo, nos ajude a viver a alegria do evangelho em missão.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XIII DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro da Sabedoria (Sab 1, 13-15; 2,23-24)

Não foi Deus quem fez a morte, nem Ele Se alegra com a perdição dos vivos. Pela criação deu o ser a todas as coisas, e o que nasce no mundo destina-se ao bem. Em nada existe o veneno que mata, nem o poder da morte reina sobre a terra, porque a justiça é imortal. Deus criou o homem para ser incorruptível e fê-lo à imagem da sua própria natureza. Foi pela injeção do demônio que a morte entrou no mundo, e experimentam-na aqueles que lhe pertencem. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 29 (30)

Refrão: Eu Vos louvarei, Senhor, porque me salvastes.

Eu Vos glorifico, Senhor, porque me salvastes e não deixastes que de mim se regozijassem os inimigos. Tirastes a minha alma da mansão dos mortos, vivificastes-me para não descer ao túmulo.

Cantai salmos ao Senhor, vós os seus fiéis, e dai graças ao seu nome santo. A sua ira dura apenas um momento e a sua benevolência a vida inteira. Ao cair da noite vêm as lágrimas e ao amanhecer volta a alegria.

Ouvi, Senhor, e tende compaixão de mim, Senhor, sede Vós o meu auxílio. Vós convertestes em júbilo o meu pranto: Senhor meu Deus, eu Vos louvarei eternamente.



LEITURA II – Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (2 Cor 8,7.9.13-15)

Irmãos: Já que sobressais em tudo – na fé, na eloquência, na ciência, em toda a espécie de atenções e na caridade que vos ensinámos – deveis também sobressair nesta obra de generosidade. Conheceis a generosidade de Nosso Senhor Jesus Cristo: Ele, que era rico, fez-Se pobre por vossa causa, para vos enriquecer pela sua pobreza. Não se trata de vos sobrecarregar para aliviar os outros, mas sim de procurar a igualdade. Nas circunstâncias presentes, aliviad com a vossa abundância a sua indigência para que um dia eles aliviem a vossa indigência com a sua abundância. E

assim haverá igualdade, como está escrito: «A quem tinha colhido muito não sobrou e a quem tinha colhido pouco não faltou». Palavra do Senhor.

ALELUIA

cf. 2 Tim 1,10 - Jesus Cristo, nosso Salvador, destruiu a morte e fez brilhar a vida por meio do Evangelho.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos (Mc 5,21-43)

Naquele tempo, depois de Jesus ter atravessado de barco para a outra margem do lago, reuniu-se grande multidão à sua volta, e Ele deteve-Se à beira-mar. Chegou então um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo. Ao ver Jesus, caiu a seus pés e suplicou-Lhe com insistência: «A minha filha está a morrer. Vem impor-lhe as mãos, para que se salve e viva». Jesus foi com ele, seguido por grande multidão, que O apertava de todos os lados. Ora, certa mulher que tinha um fluxo de sangue havia doze anos, que sofrera muito nas mãos de vários médicos e gastara todos os seus bens, sem ter obtido qualquer resultado, antes piorava cada vez mais, tendo ouvido falar de Jesus, veio por entre a multidão e tocou-Lhe por detrás no manto, dizendo consigo: «Se eu, ao menos, tocar nas suas vestes, ficarei curada». No mesmo instante estancou o fluxo de sangue e sentiu no seu corpo que estava curada da doença. Jesus notou logo que saíra uma força de Si mesmo. Voltou-Se para a multidão e perguntou: «Quem tocou nas minhas vestes?» Os discípulos responderam-Lhe: «Vês a multidão que Te aperta e perguntas: ‘Quem Me tocou?’» Mas Jesus olhou em volta, para ver quem O tinha tocado. A mulher, assustada e a tremer, por saber o que lhe tinha acontecido, veio prostrar-se diante de Jesus e disse-Lhe a verdade. Jesus respondeu-lhe: «Minha filha, a tua fé te salvou». Ainda Ele falava, quando vieram dizer da casa do chefe da sinagoga: «A tua filha morreu. Porque estás ainda a importunar o Mestre?» Mas Jesus, ouvindo estas palavras, disse ao chefe da sinagoga: «Não temas; basta que tenhas fé». E não deixou que ninguém O acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. Quando chegaram a casa do chefe da sinagoga, Jesus encontrou grande alvoroço, com gente que chorava e gritava. Ao entrar, perguntou-lhes: «Porquê todo este alarido e tantas lamentações? A menina não morreu; está a dormir». Riram-se d’Ele. Jesus, depois de os ter mandado sair a todos, levando consigo apenas o pai da menina e os que vinham com Ele, entrou no local onde jazia a menina, pegou-lhe na mão e disse: «Talitha Kum», que significa: «Menina, Eu te ordeno: levanta-te». Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. Ficaram todos muito maravilhados. Jesus recomendou-lhes insistentemente que ninguém soubesse do caso e mandou dar de comer à menina. Palavra da salvação.